

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

Assignaturas

ANNO VI

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

BARCELLOS

Domingo 14 de Abril de 1895

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar. N.º 267

SEMANA SANTA

Após a estupenda tragedia do Golgotha, a apothese da Resurreição.

As solemnidades da Semana Santa atraem todos os annos aos templos catholicos, n'uma geral e piedosa romagem, a multidão confusa.

O soffrimento e a morte de Jesus Christo, que representa o resgate da humanidade inteira, todas essas passagens commemorativas dos transe da Paixão, empregnadas de melancolia, impressionam docemente não só as almas dos crentes, os corações traspassados do sentimento piedoso, senão tambem os espiritos mais fortes, mais rebeldes, mais insubmissos, que, todavia, se entregem á contemplação reflexa e affectiva d'esse sublime e divino Drama.

Para uns a adoração mystica embalada pela mais santa fé, perfumada de caricias, consolacões e esperanças, que exala a Hôr purissima da meditação sincera e ardentemente religiosa.

Para outros a profunda cogitação que arrebatava as vistas mais largas do entendimento e os impulsos mais generosos do coração, d'este meio todo egoismo, podridão e sandice, ás regiões superiores do bello no mundo do sentimento.

Que admiravel, que edificante, que assombroso tudo isso que a tradição desenrola ante nossos olhos, n'um quadro sempre vivo, sempre palpitante, apesar de succedido ha dezenove seculos!

Que poesia infinita não encerram as descrições dos logares santos!

Jerusalem! Jerusalem!

Como a nossa imaginação se povoa de paisagens de slumbrantes, —collinas e outeiros, valles e jardins, templos e capellas, noites de luar, noites de escuridão, a natureza triste e a natureza em festa!

Que bella e salutar e consoladora e humanitaria philosophia nos ensina o Divino Mestre, com a palavra e com o exemplo!

Que simplicidade de doutrinal que sublime inspiração! Como ella se synthetisa n'uma só palavra perene d'harmonia, repassada de ternura—Amor!

Amor! lei universal e creadora que no mundo physico se nos desdobra em deslumbrantes maravilhas da natureza multiplice com os perfumes, as formas, as cores, a graça, a riqueza em toda a pujança.

Amor! nectar precioso que nos embriaga e no mundo da phantasia nos deixa sonhar em palacios de esmeralda, com co-

lumnatas d'ouro, leitos veludneos e cortinados d'azul e púrpura.

Amor! ineffavel liame que, nos dominios do sentimento, é o mais poderoso incentivo de tudo que ha d'activo, de nobre, de forte, de generoso.

Como é que a humanidade poderia esquecer o grande Revolucionario, que á sabedoria abstracta dos philosophos profanos, veio antepôr a sua santa philosophia, simples, precisa, sublime, feita para o homem, pois que lhe chega ao coração ao mesmo tempo que ao ouvido?

A igreja catholica commemorando todos os annos o martyrio do Redemptor, convida todos os fieis á meditação religiosa e aos proprios impios infunde a maior admiração e respeito.

GENERAL MALAQUIAS DE SA

Dos jornaes de Lisboa transcrevemos a ultima carta do brio general sr. Malaquias de Sá, victima da ambição sem pudor do sr. ministro da guerra.

Esta carta, por si só, com as citações textuaes dos attestados passados por tres notaveis clinicos da capital, extranhos a partidarios, é a sentença condemnatoria do procedimento inqualificavel do ministro e da conducta depravada de funcionarios que se arrastam servilmente ante os desejos d'um governo corrupto, enlameando a sua dignidade profissional e deshonrando uma classe, que podia dar lições de independencia e integridade.

Como tudo se avilta a troco de favores e commodidades fruidas á custa do thezouro!

Eis a carta do energico e vigoroso official-general:

Sr. redactor.—O prometido é devido. E eu nunca faizei ao que uma vez promettera. Demorei-me, sim, porque tenho estado até agora á espera de attestados que requeri e que... não vieram. Foram recusados!!...

Não conseguindo afinal saber qual a doença, ou doenças, por que fui julgado incapaz do serviço activo e, conseqüentemente, reformado—pois por de mais é sabido que mais facil é aventar um parecer que fundamental—o—quize saber, de fonte segura e acima de toda a suspeição, se afinal era e sou um doente, e qual a natureza do morbo, se curavel ou incuravel, se simplesmente grave ou tambem de perigo de morte.

E é obvia a razão: para me tratar, se possível fóra, pois já lá dizia o bom Seneca: *Principiis obstat sero medicina*, etc., etc., o que equivale ao nosso velho adagio: *Antes que o mal cresça corta-se-lhe a cabeça*, ou para fazer as

minhas disposições da ultima vontade, no caso... de ser serio o caso!...

Dirigi-me, pois, a tres dos nossos mais illustres professores e clinicos de nomeada, os srs. drs. Sousa Martins, Curry Cabral e Bettencourt Raposo, a cada um de per se; e separadamente—que não em conferencia, e em dias diferentes, e—cousa notavel!!!—sem se falarem, sem se entenderem previamente, mas partindo da mesma observação, do exame detido e minutado do meu estado physico-psychologico, chegaram todos á mesma conclusão, scientifica, peremptoria, esmagadora.

Assim, o dr. Sousa Martins, examinando-me em dois dias diferentes, encontra-me integros todos os aparelhos e orgãos, e apenas nota:—«a existencia de arterioesclerose caracterizada sobretudo pela aspereza do primeiro tom aortico e pelo exaggero do segundo» —uma diminuição do murmurio vesicular no apice do pulmão esquerdo, devido provavelmente a adherencias pleuricas.» E conclue:—que estas affecções são vulgares na idade do examinado, e as primeiras dependentes até, pela maxima parte, da propria idade.

Harmonicamente com isso attesta o dr. Curry Cabral:—«no aparelho circulatorio encontrei em relação ao orgão central quasi apagado o primeiro ruido, como um sopro leve, o que está em relação com a idade do general.»

Mais luminoso ainda é o attestado do dr. Bettencourt Raposo sobre este ponto.—«Procurando mesmo, particularmente em respeito ao aparelho circulatorio, averiguar o resultado perturbativo de respirações apressadas e fundas, nada observei desnatural. E este aparelho, que na idade de sessenta e oito annos declarado pelo examinado, corria o maior risco de mal funcionar, fal-o mais que regularmente em relação a essa idade.»

O dr. Curry Cabral attesta mais —a integridade do aparelho respiratorio, do nervoso e dos orgãos dos sentidos, excepto a visão que se acha affectada de presbytia.»

Sobre estes pontos attesta o dr. Bettencourt Raposo:—«não encontrei, nos diversos aparelhos organicos, indicio algum de lesão importante nem perturbação funcional digna de menção. No systema nervoso não pude notar nem tremor, sem anomalia de reflexos.»

A visão com quanto affectada de presbytia, tem-na em tão leve grau, que não impossibilita o exercicio de quaesquer trabalhos em que se dispense extrema perfeição visual. Audição boa. Nota-se um certo grau de exaltação de espirito, pelo proprio interessado reconhecida e que parece depender das circunstancias especiaes que o levam a submeter-se á inspecção.

Mais attesta o dr. Curry Cabral:—«Na parte peripherica do referido aparelho circulatorio, encontrei varizes na perna direita, estendendo-se até meio da coxa no trajecto da veia saphena interna. Na pelle da perna ha manchas resultantes de antigas affecções e uma placa d'eczema. Os orgãos abdominaes pareceram-me bons.»

Tudo isto é confirmado pelo dr. Bettencourt Raposo que todo illumina com intensa luz:—«Em assumpto de menor monta—diz elle

—mencionarei, varizes na face interna do joelho direito, perfeitamente compatíveis com o exercicio da equitação, nodos pigmentares nos membros inferiores, indicios de anteriores eczemas, e sem valor como impeditivas de qualquer serviço.»

Depois d'isto pergunto eu:—«Firmando-se em taes e tão autorisados assertos, a que conclusões se pode e deve chegar, com segura logica e irrefragavel criterio?»

Evidentemente as unicas a que chegou o eminente professor dr. Bettencourt Raposo no seu notavel e lucidissimo attestado, a saber:

—«Apoiando-me nos elementos colligidos, e na robusta constituição do sujeito, reputo-o muito bem conservado e capaz de exercer quaesquer funções que exijam robustez physica e sanidade.»

Fica, pois, averiguado e assente de uma vez para sempre e por notabilidades no professorado medico e na clinica pratica, verdadeiros homens de sciencia que não politicos de officio, caracteres integros, não atreitos a subservencias degradantes nem a improbidades professoraes—que não se encontram em mim alterações pathologicas, mas meramente alterações physiologicas, proprias da minha idade, mas não inhibitorias do serviço activo.

E cabe-me aqui notar o seguinte: O limite de idade para os generaes de divisão, segundo a ultima disposição do corrente anno, é de setenta e seis annos n'este mesmo anno, de setenta e quatro no futuro anno de noventa e seis, de setenta e dois no anno de noventa e sete; e de setenta nos seguintes annos. Ora, se para a reforma se attende, não ás alterações pathologicas tão sómente, mas ás meras alterações physiologicas, proprias da idade, mas não impeditivas de qualquer serviço, para que serve então, que applicação tem ou pôde ter o tal limite de idade?

Estou, porém, reformado por incapaz de serviço activo. Julgue a opinião illustrada que aqui fica com elementos que a esclarecem, ao mesmo passo que a edificam!

Faça-lhe a critica e extraia-lhe a moralidade enquanto eu no doce remanso do meu lar fico a meditar nas mil contingencias e misérias d'esta triste vida mortal, mas sempre alerta e prompto—em todos os momentos solennes e de perigo—para o serviço activo da Patria estremeçada.

O general de divisão reformado, José A. Malaquias d'Almeida e Sá

CONSELHEIRO BARROS GOMES

Do nosso presado collega lisbonense o «Correio Nacional» transcrevemos o seguinte:

«A Provincia, nosso distincto collega do Porto, assevera, n'um dos seus ultimos numeros, que o sr. conselheiro Barros Gomes não tem inspirado, como se chegou a dizer, as idéas que temos apresentado nos ultimos numeros do Correio Nacional.»

O nosso collega do Porto tem toda a razão para fazer categoricamente essas affirmacões: Ha tempos, a proposito de umas re-

flexões que fizemos á Tarde e ás Novidades, declaramos abertamente que o sr. conselheiro Barros Gomes julgara não poder exercer no Correio Nacional qualquer influencia, directa ou indirecta, desde que comprehendeu que a sua coherencia politica lhe reclamava uma opposição decidida á marcha governativa do actual gabinete.

Podemos mais uma vez afirmar com toda a sinceridade que o sr. conselheiro Barros Gomes se conserva ainda em relação a nós na mesma situação. Já antes de hontem o demos a entender ao Universal, que por meio de uma allusão passageira até fazia suppôr que o illustre estadista era um dos principaes redactores do Correio Nacional, o que nunca na realidade aconteceu.

PINHEIRO CHAGAS

Sumiu-se para sempre na algeidez do tumulto esse prestigioso vulto que tanto honrou o nome portuguez; apagou-se essa luminosissima existencia que irradiou incessantemente as maravilhosas scintillações do seu talento!

Resvalou nos abysmos insolvaveis da eternidade, esse glorioso luctador que se avantajou sempre nas pugnas da imprensa, nos debates parlamentares.

Evolou-se para as mysteriosas regiões do incognoscivel esse espirito pujantissimo de saber, finalmente timbrado nas mais nobres e sublimes manifestações da sentimentalidade.

Manoel Pinheiro Chagas era a um tempo historiador, dramaturgo, romancista, critico, jornalista, poeta, escriptor em fim dos mais conceituados e desproemientes; sempre, tribuno ou conferente, orador eloquente na correcção do seu primoroso estylo e fluente na exposição da sua vasta proficiencia.

A morte de Pinheiro Chagas abre uma lacuna impreenchivel e o paiz por muito tempo chorará perda tão irreparavel.

As letras patrias vestem os pezados crepes d'um luto pungentissimo e o theatro soluça junto da campa do malogrado auctor da «Morgadinha de Val-Flôr».

A noticia do fatal desenlace ecoou por todo o paiz n'uma lugubre toada enchendo os corações de fundissima tristeza, porque ella, a despeito da longa agonía em que ha muito se vinha debatendo aquelle grande

Audiencias geraes—Começam brevemente n'esta comarca as audiencias geraes do 2.º semestre do corrente anno, sendo assim designado os dias para o julgamento das respectivas causas:

—22 d'abril, João Baptista Machado, da freguezia de Oliveira, pelo 4.º officio, accusado de roubo. Advogado o sr. dr. S. Carneiro.

—24 d'abril, João Rodrigues, de S. João de Vila boa, Manoel Rodrigues, d'Arcuzela, e José da Silva Espinheira, d'esta villa, pelo 4.º officio, accusados de offensas corporaes e roubo. Advogado o sr. dr. Rodrigo Velloso.

—27 d'abril, Antonio Alves de Azevedo, Domingos Alves d'Azevedo, Francisco Alves d'Azevedo, Manoel José A. d'Azevedo, José Alves d'Azevedo, Antonio A. de Azevedo Junior, todos de S. Paio d'Antas, pelo 6.º officio, accusados de homicidio voluntario. Advogado o sr. dr. Rodrigo Velloso.

—8 de maio, Manoel Joaquim Machado Calvão, da freguezia de Roriz, pelo 5.º officio, accusado de estupro. Advogado o sr. dr. Rodrigo Velloso.

—13 de maio, Francisco Pereira Passos, da freguezia de Nogueirão, pelo 5.º officio, accusado de furto. Advogado o sr. dr. Vieira Ramos.

—2) de maio, José Adão Rondono, d'Aguaes Santas, Espanha, José Baptista Guimarães, Emilia Rosa, Joaquim David Leite de Sousa, de Barcellos, pelo 2.º officio, accusados de furto.

Legado—A mesa da Santa Casa da Misericordia, d'esta villa, distribuiu ante-hontem a cada um dos presos da cadeia uma ração de pão, e de conforme determina o legado instituido aquella casa de caridade.

Assembleia Barcelense—Realisa-se hoje n'esta casa recreativa uma brillante soirée por subscripção promovida entre os socios.

Fallecimento—Na avançada idade de 77 annos morreu em Braga a exm.ª sr.ª D. Maria Clara Dias Costa, antiga proprietaria do jornal «O Commercio do Minho», e tia da exm.ª esposa do nosso presado amigo sr. Albano Coelho, illustrado redactor-proprietario do mesmo conceituado periodico. O nosso sentido pesame.

Perdida ou roubada?—O sr. Luiz José Moreira, lavrador da freguezia de Vila Cova, veio na quinta-feira passada a esta villa tratar de negocios, mas tendo receio de que, na sua ausencia, os amigos do alheiro se lembrassem de o visitar, trouxe consigo, n'uma carteira, notas no valor de cincoenta e tantos mil reis bem como tres lettras, sendo duas da quantia de 40:990 e a outra de 49:500.

No regresso a sua casa, já ao fim da tarde, e proximo a freguezia de Perelhal, d'u pela falta da carteira, notas e lettras.

O sr. Moreira voltou para esta villa dando parte do occorrido a auctoridade administrativa.

Partido progressista—Foi transferida para o dia 5 do proximo mez de maio a reunião magna do partido progressista que tem de effectuar-se em casa do nosso illustre chefe, sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Prisão—Na quarta-feira passada foi preso na freguezia de Gossoarado José Gonçalves Rodrigues, o «Sapateiro», por se suspeitar que fossem roubadas umas 14 galinhas que conduzia n'um cesto.

Na administração do concelho, declarou que já esteve preso 4 vezes, por furtos, e que as galinhas em questão as havia comprado a uns individuos da freguezia das Duas Igrejas, concelho de Vila Verde.

Foi recolhido á cadeia.

Abarracamento—O da proxima feira de Cruzes foi adjudicado ao sr. Joaquim Antonio Gonçalves.

Obito—Falleceu no Hospital da Misericordia Maria da Graça Mira, solteira, a qual fez testamento legando todos os seus haveres ao mesmo hospital.

Real Associação Humanitaria de Barcelinhos—Esta sympathica casa de beneficencia foi ha dias contemplada pelo sr. visconde de Semelhe, de Braga, com a quantia de 40:000 reis.

De todo o ponto louvavel a acção de sua ex.ª

Passos em Villar—Realizou-se, no ultimo domingo, na freguezia de Villar, a procissão do Senhor dos Passos. O dia esteve esplendido, sendo por isso enorme a concorrencia de pessoas a Villar. D'esta villa foram passar alli o dia algumas familias.

Passamento—Na segunda feira passada finou-se na freguezia de Vila Cova, o rev. sr. Antonio Pereira da Cunha, parcho da referida freguezia.

Victimou-o um ataque apoplectico.

Jurys de exames—Consta ao nosso colega de Braga o «Progressista» que estão d'este modo organisados os jurys dos exames de instrucção primaria no lyceu d'aquella cidade:

1.º jury—Dr. Manoel Messias Fragoso, Domingos Manoel de Brito Quirôgi e Francisco José d'Araujo e Sá.

2.º—Padre Manoel José Pereira, João Ramos Lopes e A. Carneiro Rebello.

3.º—Manoel Borges Grainha, Antonio de B. Cardoso Pinto e José Marques.

4.º—José Julio Moreira, Joaquim Carneiro e Joaquim José Moreira de Castro.

5.º—Dr. Bernardino Alves Passos, José Antonio da Cruz e Antonio José da Rocha.

Associação H. de Soccorros Barcelinense

Balancete da receita e despesa, correspondente ao 3.º trimestre, de janeiro a março:

Table with financial data: Receita (Saldo anterior, Joias socios honorarios, etc.), Despesa (Com subsidios, Com medicamentos, etc.), Total: 313:730

31-3 95. O thezoureiro. Francisco Carmma.

METHODO GRADUAL DE CALCULO

por Branco Rodrigues—Collecção de 8 cadernos de arithmetica que se vendem separadamente por 30 reis cada um.—Caderno de Geometria Synthetica impresso em papel stigmographado por Branco Rodrigues.—Preço 300 reis. Segundo o programma official dos exames de instrucção primaria.

A' venda nas livrarias. Envia-se pelo correio a quem os requisitar aos editores A. Ferreira Machado e C.ª rua da Saudade, 2, Lisboa.

DOMINGOS JOSÉ DE FA-RIA, sollicitador encartado n'esta comarca.

ABRIU o seu escriptorio no Campo da Feira, na casa n.º 82 a 84, proximo ao cartorio do snr. escrivão—Monteiro.

ANNUNCIOS

CODIGO ADMINISTRATIVO

Áprovado por dec. de 2 de março de 1895—Edição conforme a official.

Este diploma official veio alterar completamente o regimen dos corpos administrativos, conferindo mais attribuições a uns, supprimindo regalias de outros, creando funcções novas, etc., etc. E' portanto indispensavel não só a todas as corporações, sujeitas a legislação administrativa, como as camaras municipaes, juntas de parochia, irmandades, etc., mas aos respectivos vogaes e funcionarios administrativos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 reis. — Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

N. B.—Esta é a unica edição de Lisboa que contém todas as rectificações ao codigo, insertas no «Diario do Governo» de 7 do corrente, algumas das quaes são importantissimas, e que traz as irratas officialmente declaradas e o unico que tem indice.

A BORDADEIRA

Publicação quinzenal

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero, de 20 paginas, 50 reis no acto da entrega. Para a provincia:—Anno, 1:300; semestre, 700; trimestre, 360 reis.

Este jornal, o mais completo e barato que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende: grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a oito paginas; magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de mo las francezes e allemães; moldes desenhados de facilissima applicação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bndolim, violino, etc. em todos os numeros; enyguas pittorescos e charadas, folhetos, contos, poesias, receitas de grande utilidade, annuncios, etc., etc.

A Empresa offerece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Pedidos—Drecção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Unico agente n'esta villa, Julio Joaquim Barreto.

A MODA ILUSTRADA

Jornal das Familias Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

Table with subscription rates: 1.ª edição (com figurinos coloridos) Anno 4:000, Trimestre 1:100, Semestre 2:100, Avulso 200; 2.ª edição (sem figurinos coloridos) Anno 3:000, Trimestre 850, Semestre 1:600, Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garret, 73 e 75—Lisboa.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS ALFAIATERIA

—DE— JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª 40—Largo da Porta Nobre—44 BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

ALMANACH DAS FAMILIAS PARA 1895

Util e necessario a todas as boas donas de casa Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

2.º anno de publicação—Preço 100 reis

Sumario:—CONSELHOS AS MÃES—O regimen das amas.—Quando se deve desmamar uma creança.—As lavagens das creanças.—Como se devem deitar as creanças.—A revaccinação.

GASTRONOMIA—A uma grande variedade de maneira de preparar artigos de cozinha, doces e licores.

MEDICINA FAMILIAR—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade geral.

SEGREDOS DO TOUCADORA—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da malher.

RECEITAS—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma bona de casa.

A' venda nas principaes livrarias e na Empresa Editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, para onde devem ser feitos todos os pedidos, a João Romano Torres.

A LEITURA MAGAZINE LITTERARIO Apparecendo a 10 e 25 de cada mez Romances—Historias—Viagens, etc. Antiga Casa Bertrand—José Bastos.—rua Garret—Lisboa. H. Lombaerts e C.ª—Rua dos Orreões, 7, Rio de Janeiro.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR Emilio Richebourg

A TOUTINEGRA DO MOINHO

Magnifico romance dramatico, illustrado com 200 gravuras

1.ª parte: Os Orphitos—2.ª parte: O Velho Thimoteo—3.ª parte: O Mendigo—4.ª parte: Uma armadilha infame—5.ª parte: O castigo.

Acham-se impressas as primeiras folhas da «Toutinegra do Moinho».

Por contracto com o auctor do romance, que em francez se intitula «La Fauvette du Moulin», a propriedade de traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor.

Condições da assignatura: O romance a «Toutinegra do Moinho» constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen d'este prospecto e 40 a toda a altura da pagina.

LISBOA. PORTO e COIMBRA cada semana serão distribuidas 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada, pelo preço de 60 reis pagos no acto da entrega.

PROVINCIAS: A assignatura será paga adeantadamente, na razão de 120 reis cada fasciculo, franco de porte de 6 folhas e 6 gravuras, ou em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 reis, franco de porte.

Brinde a todos os assignantes

Uma soberba gravura de 90 centimetros de largo por 40 de alto, propria para encaixilhar e de um valor não inferior a 2:000 rs. Será em breve exposta na livraria do editor.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garret, 73 e 75, Lisboa.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa

LIVRARIA ESCOLAR DE CRUZ & C.^a EDITORES

BRAGA

ARRESTA DOS CHANTEPOST

Por Mary Florin, versão Alfredo Campos
1 vol. brochado..... 400 reis

VIDA DO ARCEBISPO D. FR. BARTH LOMEU DOS MARTYRES

Por Fr. Lutz de Sousa
3 grossos vol..... 1\$800

CURA DAS MOLESTIAS PELA AGUA

Obra illustrada com gravuras para applicações dydrotherapicas, pelo celebre rev. padre Sebastião Kneipp, traducção do saudoso extincto Alves d'Aranjo.
2 vol. brochados..... 1\$200

O ANJO DA MOCIDADE

OU VIDA DE S. LUIZ GONZAGA

Por J. J. Almeida Braga—2.^a edição
1 vol. brochado..... 200

G. GONÇALO D'AMARANTE

Poema lyrico em seis cantos, por Francisco Lopes, poeta seicentista, com uma polygraphia Camoneana pelo professor decano do lyceu de Braga, dr. Pereira Caldas.

1 vol. brochado... 200—Em papel assetinado... 250

POETAS DO MINHO

MONOGRAPHIAS

POR ALBERTO PIMENTEL

1—João Penha

A seguir «Monographias» d'outros poetas das differentes localidades d'esta encantadora provincia.

O Portugal Jacobino

POR JACINTHO FERNANDES

Crítica resposta ao «Portugal Jesuita» de M. Borges Grainha
1 vol. brochado..... 500

N'esta livraria encontra-se variado sortido de livros adoptados as escolas primarias, lyceus e seminarios. Obras litterarias, religiosas e liturgicas. Deposito dos livros do Archivo Juridico e de muitos riques escolares—impressos segundo os modelos officiaes para es diptuação nas escolas publicas.

LIVRARIA ESCOLAR

DE
CRUZ & C.^a—EDITORES

68, Largo do Barão de S. Martinho, 71—56, Rua
Nova de Sousa, 58
BRAGA

OS ORPHÃOS DE CALCUT

ROMANCE HISTORICO MARITIMO, ORIGINAL

DE
H. Lopes de Mendonça

Um lindo volume adornado de magnificas gravuras a côres, desenhos do distincto pintor João Vaz. E' um dos romances que melhor accitação tem tido em Portugal. Expendido enredo, comovedoras scenas dramaticas, sobresahindo a descripção da heroicidade da mulher portugueza que atravessa todos os perigos para ir á India em busca dos filhos queridos que lá tinham ficado sem pae, que os mouros mataram em rija peleja.

Um elegante volume 800 reis. Pelo correio 850 reis
Por assignatura 60 reis cada semana. As gravuras são offerecidas como brinde a todos os assignantes.

Dirigir pedidos a qualquer livraria do Porto ou da provincia, ou á

Empreza Editora Mello d'Azevedo e C.^a

147, Rua dos Retrozeiros, 147, Lisboa

Está já a imprimir-se o bello romance original de D. João da Camara intitulado

EL-REI

Seguindo-se outros romances des eminentes escriptores: Pinhairo Chagas, Antonio Ennes, Sousa Monteiro, Visconde de Castilho, Zephyrine Brandão, etc.

Tudo romances genuinamente portuguezes, adornados com ormosissimas gravuras a côres, que são offerecidas como

Brinde a todos os assignantes

Em Barcellos é correspondente da Empreza o sr. Julio Joaquim Barreto—Campo da Feira.

NOVA BIBLIOTECA ECONOMICA

Para ricos e pobres
O maior successo da editoração em Portugal!!!
100 REIS cada volume de 300 paginas, em media.

Dois volumes por mez
Nas provincias, 120 reis por volume franco de porte.
Aos revendedores, 20 por cento de commissão.

Romances publicados

1—Luiz Noir—*A Estalagem Maldita*, trad. de C. Dantas.
2—Eugenio Chavete—*Os companheiros do crime*, trad. de A. Sarmiento.
3—Visconde de Bornier—*O romance d'um auctor dramatico*, trad. de N. B. Pato.

Escritorio: travessa da Queimada, 35, Lisboa.

Unico agente em Barcellos—Julio Barreto.

NOVIDADE LITTERARIA

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a côres por

Ferreira-Duclado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philo-
sophia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educação e Ensino &.

Custo 1\$000 reis

Guillard, Aillaud e C.^a, Casa Editora e de Commissão—Lisboa, 242, rua Anrea, 1.^o

A venda em todas as livrarias.

DICIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Emprezado do Ministerio da Fazenda

1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

AOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

ELUCIDARIO

Para a facil organisação dos

Orçamentos e contas

Das

Camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades

Esta util e importante publicação bastante volumosa pelas desenvolvidas indicações e esclarecimentos que presta, contem uma collecção magnifica de modelos para orçamentos ordinarios e supplementares.

Cada exemplar custa 500 reis; pelo correio, 520 reis.

Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos e C.^a—Guarda.

CALCULO

COMMERCIAL

VERSÃO PORTUGUEZA DA ULTIMA EDIÇÃO DO NOTAVEL LIVRO ALLEMÃO

QUINTESENZ DES KAUFMANNISCHEN RECHNENS

DO

DR. EDUARD AMTHOR

Antigo director da Escola Commercial e da Escola Superior do Commercio de Gera

POR

LUIZ M. DOS SANTOS

Com o Curso Superior do Commercio pelo Instituto Industrial e Commercial de Lisboa e com Curso Superior de Lettras

Systema de applicação dos methodos praticos de calculo rapido abreviado e mental aos ramos mais importantes do commercio operações sobre mercadorias, cambios, moedas, commissões, juros, contas-correntes, vencimento commum, regras de percentagem, fundos, acções, arbitragens, facturas, etc., etc.

Explicado por numerosos exemplos e acompanhado por mais de 1:000 exercicios

Este notavel livro allemão cuja traducção recommendamos a todos aquellos que se dedicam a estudos commerciaes, é inteiramente baseado nos processos praticos de calculo, que o seu auctor, sabio professor dr. Eduard Amthor, expõe com o mais alto criterio ao alcance de todas as intelligencias. Por um lado procura explicar, com uma precisão pouco vulgar, os methodos de calculo seguidos e adoptados pelos praticos, na maior parte dos casos, sem a necessaria comprehensão da sua razão de ser: por outro lado, consegue formar um methodo completo e inteiramente scientifico, em que a theoria está constantemente justificando a pratica, de calculo rapido, abreviado e mental até hoje pouco estudado entre nós e mesmo nos mais países, a não ser na Allemaha, onde os estudos commerciaes tem attingido o mais alto grau de perfeição e de desenvolvimento.

Não quizeamos alterar em nada o texto do original e por isso o valor d'esta obra, hoje considerada a melhor, entre as melhores do seu genero, em allemao, onde conta cinco edições, será inteiramente mantido na traducção que hoje apresentamos, por isso que ella é tão fiel quanto em nossas forças coube fazel-a.

O estudo d'este livro julgamos-o necessario, e sob todos os pontos de vista, de grande utilidade a quem se dedique a estudos commerciaes e exerça a pratica do commercio.

A exposição, a forma de deduzir, a exemplificação, tudo emfim é novo n'este livro, para nós, mas essa novidade é salutar e faz-nos agradavelmente perceber existir alguma coisa de mais comprehensivel e de mais util do que o processo habitualmente seguido, na maior parte, dos nossos livros de estudo.

Condições de assignatura

O Calculo Commercial, constará de um unico volume de cerca de 400 paginas e distribuir-se-ha em 16 fasciculos seminaes, que serão levados a casa dos senhores assignantes em Lisboa e Porto e nas localidades onde houver distribuição organisa.

Cada fasciculo custa 100 reis pagos no acto da entrega

O preço da obra depois de completa será elevado a 2:000 reis

As pessoas que desejarem assignar nas localidades onde não houver correpondentes, deverão enviar adiantadamente a importancia de 5 fasciculos, ou multiplo de 5, e o pedido lhes será immediatamente satisfeito, franco de porte.

Quando a traducção exceder 460 paginas, os assignantes só pagarão 16 fasciculos e receberão com o ultimo e gratuitamente o final da obra.

A correspondencia deve ser dirigida á

ANTIGA CASA BERTRAND

Jose Bastos—Livreiro-editor

Rua Garrett, 73, 75—Lisboa.

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.^a classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias, de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e agúas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Rua de S. Francisco, n.º 52

Editor responsavel:

JOAQUIM MACIEL DE ROZIZ